

O profissional farmacêutico no *Round* Multiprofissional: um relato de experiência

Recebido –
01/10/2018,
Aceito -
19/10/2018

Letícia Souza Lima¹, Cristiane Cabrera de Mello dos Santos¹, Bruna Bentos Nepomuceno¹, Elza Aparecida Machado Domingues², Elaine de Oliveira Araujo²

¹ Residente farmacêutica do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Atenção ao Paciente Crítico. Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian. E-mail: leticiasouzavaz@hotmail.com

² Farmacêutica do Serviço de Farmácia Clínica. Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS). Campo Grande/MS, Brasil.

Introdução: O *round* multiprofissional é uma ferramenta organizacional, sendo rotina em alguns hospitais de excelência no país, que atende o princípio da integralidade, previsto na política do SUS, visando a recuperação do paciente. Em princípio, é aplicado nas unidades fechadas, como em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). *Round*, quer dizer estudo de caso ou “corrida de leitos”, onde o principal foco é ajudar na evolução do paciente visando à alta. Consiste em uma reunião de toda a equipe multiprofissional à beira do leito, onde cada profissional expõe o que observa no tratamento, propõe condutas e novas abordagens que possam levar à melhora do estado do paciente. O objetivo é planejar a assistência e a alta, de forma humanizada e individualizada. **Descrição da experiência:** Todas as manhãs, de segunda a sexta, é realizado na UTI de um hospital universitário o *round* multiprofissional, onde cada caso é analisado, contando com a participação do profissional nutricionista, dentista, fisioterapeuta, farmacêutico, enfermeiro e médico intensivista. Na oportunidade, todos falam sobre os procedimentos realizados, suas observações e as próximas condutas para cada um dos oito pacientes internados, contribuindo com o tratamento. O farmacêutico auxilia revisando as prescrições médicas, realizando o aprazamento destas, de acordo com as incompatibilidades medicamentosas via conexão Y e interações, monitorando exames laboratoriais, realizando recomendações e sugestões à equipe, de modo a racionalizar a terapia medicamentosa garantindo a segurança e eficácia do tratamento. Ao final, é realizado um *check-list* como instrumento de roteiro, com a análise do paciente e assinado por todos os participantes. **Discussão:** Estudos já evidenciam que a presença da equipe multidisciplinar é o ideal em UTIs, com resultados positivos, como a redução de mortalidade e tempo de internação. O espaço ocupado pelo farmacêutico na equipe e nos *rounds* é de grande valia para a evolução do tratamento, visto que pacientes internados em UTIs estão propensos a alto risco para erros de medicação, incompatibilidades medicamentosas e reações adversas, devido à polifarmácia, à criticidade das doenças, à utilização de medicamentos com elevado risco e as constantes mudanças na farmacoterapia.

Palavras-chave: Equipe multiprofissional; Atenção farmacêutica; Unidade de terapia intensiva.